

ENSINO DAS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO NAS GRANDES ETAPAS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO

Este número da Revista *Cadernos de Pós-graduação* examina um conjunto significativo de experiências de ensino espalhadas pelo Brasil afora e discute uma série de problemáticas de grande importância para a formação e o desenvolvimento do trabalho dos/as educadores/as e demais artífices do campo educacional, oferecendo uma gama significativa e assertiva de contribuições para todos aqueles que estão preocupados com o ensino das diferentes áreas do conhecimento nas grandes etapas e modalidades de escolarização.

Projetar as relações de ensino e de aprendizagem traz consigo, entre outras coisas, o compromisso de assumir responsabilidades com o fortalecimento dos cursos de licenciatura e com o dimensionamento do seu papel no avanço da cidadania e dos direitos sociais tão vilipendiados em nosso país.

Nosso intuito é divulgar pesquisas que tenham por objeto o processo ensino/aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento nas grandes etapas e modalidades de escolarização, resultantes de uma ação reflexiva e crítica que dê luz à atuação profissional dos/as docentes, auxiliando-os/as na produção de novos conhecimentos e de novas estratégias pedagógicas que tragam à tona diferenças teóricas e metodológicas, pluralidade cultural e de conteúdo.

Nesse aspecto, é crucial que o Estado assuma o compromisso com a assunção de políticas públicas perenes, com a formação de professores, entendendo que o seu papel e os avanços dos processos de escolarização social são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento da sociedade brasileira.

A democratização do acesso à educação pressupõe o fortalecimento das relações de ensino e de aprendizagem, trazendo consigo a necessidade de objetivarmos uma formação de professores de qualidade, socialmente referenciada e com o compromisso de assumirmos a responsabilidade pública com investimentos permanentes em grande escala em todos os níveis da educação brasileira.

Somente desta maneira poderemos superar as perversidades do ensino aligeirado, alienado e desprovido de sentido; as mazelas da evasão escolar e do analfabetismo; os desconfortos com a precariedade da formação humana e cultural, profissional e política que dificultam ao máximo a plena inserção de crianças, jovens e adultos nas estruturas econômicas e laborais, políticas e sociais do mundo contemporâneo.

O resultado deste esforço se materializou na organização do presente número da *Cadernos*, que se constitui, na seção dossiê, dos seguintes manuscritos: O currículo de ciências na Base Nacional Comum Curricular, de Luciane da Silva Vicente; Filosofia na formação profissional: por que ter valores políticos, éticos e estéticos na formação profissional é importante?, de Mercia Aparecida Monteiro Desenzi; O ensino de espanhol na fronteira de Jaguarão/BR e Rio Branco/UV: análise dos limites e perspectivas educacionais após a revogação da lei nº 11.161/2005, de Caroline Gonçalves Feijó-Quadrado e Alessandra Troian; Língua inglesa no Brasil, reformas educativas e métodos de ensino: aspectos de uma trajetória disciplinar, de Sofia Bocca; Políticas Públicas e seus ciclos na área educacional: o caso do ensino de música, de Breno Henrique Matias e José Rubens Lima Jardimino; Documentos históricos no ensino de história: Idade Média e imagens no 6º ano do Ensino Fundamental, de Suzana Lopes Salgado Ribeiro, Rachel Duarte Abdala e Ana Claudia Moreira Rodrigues.

Na seção artigos os manuscritos são: Os desafios da educação quilombola e o protagonismo dos movimentos sociais: experiências na Comunidade Colônia do Paiol – Bias Fortes (MG), de Ramofly Bicalho e Guilherme Goretti Rodrigues; Relações étnico-raciais e formação docente na Educação Infantil, de Moacir Silva Castro; A Lei 10.639/03 e o PNE 2014-2014 para ressignificar as relações étnicas, de Jorge Alves Oliveira; O papel do diretor das escolas públicas da rede municipal de Santo Amaro (BA), de Sergio Henrique Conceição e Hirlana Freitas de Lemos; Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais: possíveis indícios da “gestão-vagalume”, de Arthur Medrado Soares Araujo; A inserção da educação para o trânsito nas escolas a partir da influência e orientação da gestão escolar, de Pedro Ramon Pinheiro de Souza; Tecendo relações entre o conceito de “Massa Aperceptiva” de Jakubinskij e algumas ideias de Vigotski, de Silvano Maria Pereira Brandão, Vanessa Milani Labadessa e Márcia Mendes de Lima; Análise do discurso na formação em serviço do gestores escolares, de Marcelo do Nascimento, Alessandro Luiz de Oliveira e Rachel Duarte Abdala; O Vidigal no contexto das transformações socioespaciais contemporâneas: uma experiência interdisciplinar entre geografia e artes, de Renato Garcia F. S. Pinto; Avaliação da aprendizagem transformadora no Ensino Superior: experiências exitosas na pós-graduação *stricto sensu*, de Simone Cabral Marinho dos Santos, Sheyla Maria Fontenele Macedo e Taysa Kelly da Silva; O gestor escolar e a inclusão de alunos público-alvo da educação especial municipal, de Mara Rosane Souza Soares e Denise Macedo Ziliotto; O machismo e a visão científica e cultural dos alunos do Ensino Médio Integrado de uma Rede de Ensino Pública Federal, de Daniela Copetti Santos, Luciane Carvalho Oleques e Juliane Oberoffer Santos da Rosa; Relações de Identidade Docente: teares e diálogos entre professores e formadores em seus percursos e

espaços formativos, de Sabrina Guedes e Mônica Macedo; O Cálculo Diferencial e Integral e a formação de engenheiros, de Milton Ribeiro, Fabiane Mondini, Luciane Ferreira Mocrosky.

Por último, este número da Cadernos conta com as seguintes resenhas: Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura, de Angela Kleiman, escrita por Rute Kaizer de Carvalho; Entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva, de Heloisa Szymanski (Org.), escrita por Fernanda Caline Silveira e Elaine Teresinha Dal Mas Dias; Educação e Linguagens, de Ana Maria H. Baptista, José Carlos F. Batista; Ubiratan D'Ambrósio, (Orgs), escrita por Janaína Campos; Histórias e culturas indígenas na Educação Básica, de Giovani José da Silva, Anna Maria Ribeiro F.M. da Costa, escrita por Risonete Santiago da Costa; Escola sem partido ou a escola da mordaca e do partido único a serviço do capital, de Eraldo Leme Batista, Paulino José Orso e Carlos Lucena (Orgs), escrita por André Luís Gabriel e Fernanda Batista Alves.

Ligia Vercelli

Carlos Bauer

Boa leitura